

tências e em seus gargalos, trazendo desafios fundamentais para a investigação em rede. Nesse contexto, ir além dos problemas identificados torna-se uma meta fundamental para o sucesso das sustentabilidades através das forças institucionais, da sociedade civil organizada, das dinâmicas das forças produtivas territorialmente localizadas e do domínio científico e educacional de processos socioambientais no Rio de Janeiro. Esperamos contribuir para a reflexão sobre as ações ligadas às sustentabilidades presentes no território fluminense.



Glaucio José Marafon – Organizador

Doutor em Geografia – Pesquisador CNPq e CNE-FAPERJ Professor do Departamento de Geografia e Meio Ambiente PUC-RIO
Pesquisador CNPq e CNE-FAPERJ.

Ao longo das últimas três décadas, o Rio de Janeiro esteve no centro dos debates globais sobre a sustentabilidade dos territórios face a cenários de crescente destruição dos suportes ambientais à vida na Terra e expansão de modelos econômicos que promovem desigualdade e segregação socioespacial. Neste sentido, este volume nos brinda com estudos de caso, atualizações teórico-conceituais e formulações de propostas de planejamento e gestão voltados à redução dos riscos desencadeados por um modelo de crescimento econômico desigual e ambientalmente deletério. As escolhas temáticas dos capítulos apontam para o surgimento de experimentos mais inclusivos e participativos de gerir os territórios, valorizando a resiliência histórica e físico-natural dos assentamentos humanos marginalizados, e trazendo para o centro do debate aspectos cruciais da diversidade cultural, do manejo dos recursos e da solidariedade nas relações do *continuum* socionatural que nos abriga. Os capítulos apresentam a inserção do estado do Rio de Janeiro dentro da nova rodada de transformação do capitalismo, na qual emergem ambientes de produção que incorporam inovação e criatividade como motores da dinamização econômica, tendo em mente que sua sustentabilidade depende do reconhecimento e da valorização das singularidades de cada território.

Antonio Carlos de Barros Corrêa
Universidade Federal de Pernambuco



9 786583 435118

GLAUCIO JOSÉ MARAFON
ORG.

SUSTENTABILIDADES NO
TERRITÓRIO FLUMINENSE
DESAFIOS E POSSIBILIDADES

CONSEQUÊNCIA

GLAUCIO JOSÉ MARAFON
Organizador

SUSTENTABILIDADES NO TERRITÓRIO FLUMINENSE

DESAFIOS E POSSIBILIDADES

CONSEQUÊNCIA

As sustentabilidades assumem uma condição vital para as ações integradas entre os poderes constituintes das sociedades na atualidade. Nesse contexto, políticas públicas implementadas nos mais diferentes fragmentos espaciais necessitam de suporte de pesquisas integradas e complexas cujos temas, processos e escalas podem ser conectados através das sustentabilidades que não devem se fragmentar no contexto espacial. A obra agora apresentada, com doze capítulos, corresponde a investigações realizadas em rede nos laboratórios do Departamento de Geografia e Meio Ambiente da PUC-Rio, que consolida pesquisas espaciais, políticas, socioambientais e educativas sobre o Rio de Janeiro desenvolvidas pelos diversos grupos de investigação departamentais da IES, desde a abertura do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PGE), no ano de 2007. Nesse período, os estudos sobre o Rio de Janeiro ganharam estofo em suas diversas vertentes, áreas e ênfases, gerando produtos acadêmicos e profissionais bastante significativos no que tange à formação de pessoal, à produção bibliográfica de ponta e aos estabelecimentos de redes de investigação nacionais e internacionais, que potencializam os estudos em sustentabilidades no território da unidade federada Rio de Janeiro, em suas múltiplas perspectivas. As sustentabilidades no território fluminense serão identificadas nas suas po-